

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ

*em
foco*

GEOGRAFIA

ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Finais



GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior

Secretário de Estado da Educação e do Esporte

Renato Feder

Presidente da União Nacional dos Dirigente Municipais de Educação do Paraná

Marli Regina Fernandes da Silva

Vice-Presidente da União Nacional dos Dirigente Municipais de Educação do Paraná

Marcia Aparecida Baldini

Diretor Geral

Gláucio Dias

Diretor de Educação

Roni Miranda

Departamento de Desenvolvimento Curricular

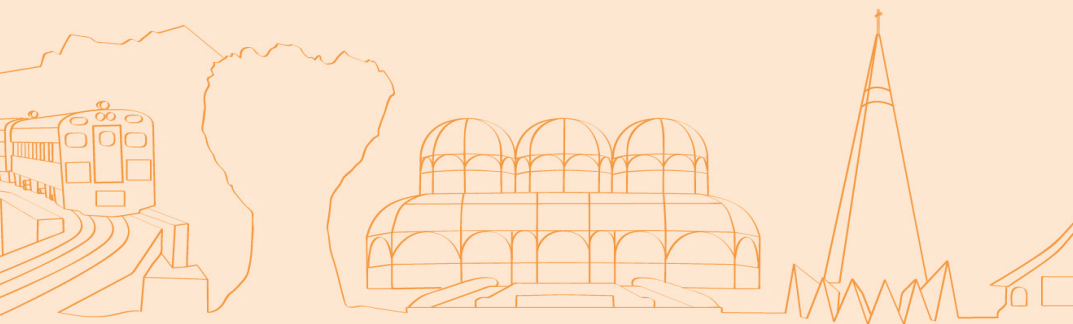
Anderfábio Oliveira dos Santos

Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios

Eliane Bernardi Benatto

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 INTRODUÇÃO	6
3 COMPONENTE CURRICULAR - GEOGRAFIA	21
3.1 - 6º ANO	28
3.1 - 7º ANO	37
3.1 - 8º ANO	38
3.1 - 9º ANO	48



1 APRESENTAÇÃO

Os desafios enfrentados no ano de 2020, em virtude da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), demandaram a necessidade de adaptação e reorganização das relações de trabalho, das interações sociais, das formas de prestação de serviços, entre outras tantas atividades humanas presentes na sociedade.

A educação escolar, nesse contexto, não deixou de sofrer os impactos do imprescindível isolamento e distanciamento social. Com a suspensão das atividades escolares presenciais, secretarias de educação, professores, diretores e equipes pedagógicas de todo o Brasil foram levados a planejar e implementar novas e flexíveis formas de ensinar. Atividades pedagógicas impressas, transmissões de aulas em canal de televisão aberta, disponibilização de conteúdos em aplicativos e em plataformas como o YouTube e o Google Classroom são alguns dentre tantos recursos utilizados na tentativa de, apesar das dificuldades impostas, dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem.

Apesar das medidas acima mencionadas, muitas inseguranças e incertezas permeiam o processo educativo, principalmente com relação à continuidade da oferta do ensino remoto e como se dará a retomada das atividades presenciais. Essas inquietações foram manifestadas pelas escolas tanto da rede estadual como das redes municipais, por meio da pesquisa: “Ações Undime - PR”, realizada pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Paraná (Undime-PR), que contou com a resposta de 99% dos municípios paranaenses. Essa pesquisa teve como finalidade realizar um levantamento acerca dos protocolos adotados pelos municípios paranaenses diante da pandemia causada pelo Coronavírus e perceber quais foram as grandes conquistas e os desafios relatados pelos municípios nesse momento.

Um dos grandes desafios apontados foi quanto à dificuldade em continuar com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)/Referencial Curricular do Paraná nas atividades remotas, uma vez que não ofereciam a mesma carga horária das atividades presenciais. Desta forma, a equipe da Undime-PR viu a necessidade da construção de um mapa de foco das habilidades essenciais a serem trabalhadas em cada componente curricular.

O projeto foi apresentado à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (Seed-PR), e como a proposta foi ao encontro do que já estava sendo planejado, a Diretoria de Educação, por meio do Departamento de Desenvolvimento Curricular e do Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios, da Seed-PR, e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Paraná (Undime-PR), em regime de colaboração, construíram, a partir do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, o “Referencial Curricular do Paraná em Foco”.

Este documento apresenta os objetos de aprendizagem que são essenciais para a progressão das aprendizagens em cada componente curricular do primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental e tem o intuito de subsidiar a organização do trabalho pedagógico nas redes e escolas que compõem o Sistema Estadual de Educação do Paraná.

Apesar das incertezas quanto à extensão das medidas sanitárias necessárias para a contenção da COVID-19 e os desafios que a organização do ano letivo de 2021 nos apresenta, espera-se que o Referencial Curricular do Paraná em Foco contribua com o trabalho educativo e o planejamento das atividades pedagógicas por parte dos profissionais da educação, assim como na incessante busca por qualidade e equidade no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, também é um importante instrumento para a continuidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular do Paraná.

Roni Miranda

Diretor de Educação da Secretaria de Estado da
Educação e Esporte do Paraná

Marli Regina Fernandes da Silva

Presidente da União dos Dirigentes Municipais de
Educação do Estado do Paraná

2 INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) determina que a educação básica tem como finalidade “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 1996). Entretanto, em um país com dimensões continentais como o Brasil, a garantia de uma formação comum para todos perpassa por considerar uma diversidade cultural, social e econômica bastante ampla.

Diante disso, o Art. 26 da LDBEN estabelece que os currículos das diferentes etapas da Educação Básica

(...) devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (BRASIL, 1996)

Para atender essa prerrogativa, além da publicação da coletânea de Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, em 2015 foi iniciado o processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que, até sua homologação, pelo então ministro da educação, em 14 de dezembro de 2018, passou por um amplo processo de discussão e teve três diferentes versões.

A BNCC assegura o desenvolvimento de dez competências gerais para Educação Básica, a saber: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; e responsabilidade e cidadania.

Além disso, desdobra as competências gerais para atender as especificidades das áreas e dos componentes curriculares que integram o currículo de toda educação básica. Em outras palavras, “é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 7), se constituindo, assim, como referência para a formulação dos currículos pelos sistemas, redes e escolas de todo o território nacional.

Atendendo a Resolução n.º 2/2017-CNE/CP, publicada no Diário Oficial da União, em 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, o estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (Seed-PR), representando o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed), em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE-PR) e a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme-PR), iniciou o processo de elaboração de um documento preliminar que contou com a participação de técnicos pedagógicos da Seed-PR, dos Núcleos Regionais de Educação (NRE) e das Secretarias Municipais de Educação (SME), além da leitura crítica de docentes externos. O documento referencial partiu do princípio legal da educação com qualidade, igualdade e equidade, considerando, sobretudo, as características históricas e culturais das diferentes regiões do estado, tendo os seguintes princípios como norteadores: educação como direito inalienável de todos os cidadãos; prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola; igualdade e equidade; compromisso com a formação integral; valorização da diversidade; educação inclusiva; o respeito às fases do desenvolvimento dos estudantes na transição entre as etapas e fases da Educação Básica; a ressignificação dos tempos e espaços da escola; e a avaliação dentro de uma perspectiva formativa.

Diante disso, uma minuta do documento “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações¹” foi disponibilizada para consulta pública e as contribuições delas advindas contaram com a participação de toda a comunidade escolar do Paraná, ou seja, profissionais da educação das redes municipais, privadas e estadual, estudantes e responsáveis.

Após a análise por parte dos coordenadores, articuladores e redatores envolvidos no processo de escrita, as contribuições recebidas foram sistematizadas e integradas ao documento e o mesmo foi encaminhado para o Conselho Estadual de Educação do Paraná para emissão do ato normativo.

Em razão disso, a Deliberação n.º 03/2018-CEE/CP, aprovada em 22 de novembro de 2018, instituiu o “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações”, assim como orienta sua implementação no âmbito do Sistema Estadual de Educação, estabelecendo, em seu artigo segundo, que este é “o documento orientador do processo de elaboração ou adequação dos Currículos e Projetos Político-pedagógicos das instituições de ensino das redes públicas e privadas” (PARANÁ, 2018).

1 Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1383>

Desse modo, ao longo de 2019, o Sistema Estadual de Educação do Paraná pôde se organizar para que, a partir do ano letivo de 2020, o Referencial Curricular do Paraná fosse implementado e utilizado para adequação do Projeto Político-pedagógico (PPP) e atualização da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) das unidades escolares.

Ainda que a data para adequação do PPP e PPC fosse prorrogada pela Deliberação n.º 01/2019-CEE/CP para o final do ano letivo de 2020, devido à situação vivenciada neste ano atípico, a reorganização dos documentos orientadores da escola deverá ser apresentada até o final de 2021, conforme Deliberação n.º 04/2020.

Nesse sentido, mesmo que os objetivos de aprendizagem e os princípios e fundamentos indicados no Referencial Curricular passaram a nortear o trabalho docente já no início de 2020, a escola pode utilizar o presente documento para adequação do Projeto Político-Pedagógico e da Proposta Pedagógica Curricular.

É importante ressaltar que a implementação de reformas curriculares se constitui por si mesma como desafiadora, exigindo discussão, superação de adversidades, acompanhamento e formação contínua para sua efetividade. Não obstante, 2020 foi um ano bastante atípico, marcado pela necessidade de isolamento social, suspensão das aulas presenciais e demais medidas sanitárias, necessárias para o enfrentamento da emergência de saúde pública, em virtude da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19).

Em decorrência, inúmeras providências pedagógicas e estruturais foram tomadas para assegurar a continuidade da oferta educacional para os estudantes, assim como diferentes recursos foram utilizados para que a garantia ao acesso à educação foi assegurada.

Entretanto, se a prática diária da ação docente presencial apresenta numerosos desafios, se adaptar à uma nova organização e avaliar o conhecimento apropriado pelo estudante no ensino remoto se configura pela necessidade de enfrentamento de situações ainda mais adversas, que se tornam mais complexas se considerarmos o processo de transição dos Anos Iniciais para os Finais do Ensino Fundamental.

Diante disso, o presente documento tem o intuito de, a partir do disposto no “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações”, indicar os objetivos de aprendizagens essenciais para auxiliar as instituições e redes de ensino pertencentes ao Sistema Estadual de Educação do Paraná a organizarem seus currículos de forma mais flexível, auxiliando no planejamento de ações que tenham como propósito reduzir o distanciamento

entre o que está prescrito no referencial curricular como domínio de conteúdos e habilidades esperados para o cada ano do Ensino Fundamental e o que é de conhecimento efetivo por parte dos estudantes.

Cabe ainda observar que o “Referencial Curricular do Paraná em Foco” não visa apenas a flexibilização curricular em virtude das aulas remotas e atividades não presenciais. Ele é um documento norteador das aprendizagens indispensáveis para a continuidade do percurso educativo e pode ser utilizado como instrumento na busca pela equidade no processo de ensino-aprendizagem, assim como se configura como um instrumento na implementação da BNCC e do Referencial Curricular do Paraná.

Deste modo, o “Referencial Curricular do Paraná em Foco” contempla os seguintes componentes curriculares em sua organização: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências.

Cabe ressaltar que, apesar de o documento não abranger todas as disciplinas que compõem o currículo do Ensino Fundamental, entre elas: Arte, Educação Física, Ensino Religioso e Inglês, isso não significa que tais componentes sejam considerados menos importantes no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento integral dos estudantes.

Entretanto, dada a especificidade de seus objetos de estudo e ensino, essas se constituem como componentes cuja progressão para aprendizagens posteriores são relativamente independentes.

Salientamos, porém, que além dos conhecimentos pertencentes aos componentes contemplados, o conhecimento estético e da produção artística na Arte, as diferentes manifestações da cultura corporal na Educação Física, o conhecimento e respeito ao sagrado de diferentes matrizes religiosas no Ensino Religioso, assim como o estudo da língua no Inglês são essenciais para a formação de um cidadão crítico e reflexivo, que se reconhece enquanto agente histórico, político, social e cultural.

Portanto, a não inclusão dos componentes anteriormente mencionados, não impede que cada rede e/ou escola reflita e organize os objetivos de aprendizagens essenciais de cada ano, segundo as especificidades destas disciplinas.

2.1 Organização do Referencial Curricular do Paraná em Foco

A partir do disposto na Base Nacional Comum Curricular, o presente documento parte da estrutura do que foi normatizado pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná no “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações”.

Entretanto, para além do texto introdutório e do quadro organizador que contém a unidade temática, objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem das diferentes disciplinas escolares, o “Referencial Curricular do Paraná em Foco” indica os objetivos de aprendizagem essenciais, elenca os conhecimentos prévios necessários e também apresenta um comentário sobre os objetivos de aprendizagem foco dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências, do 1º ao 5º ano dos Anos Iniciais e do 6º ao 9º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Além disso, os componentes de Língua Portuguesa e Matemática, trazem a especificação das expectativas de fluência relacionadas a um determinado bloco de objetivos.

Uma particularidade do documento relativo aos Anos Iniciais é a apresentação de algumas possibilidades de relações que podem ser estabelecidas entre os componentes curriculares. Os **Mapas de Relações entre Componentes** podem contribuir para que as relações interdisciplinares contextualizem e aprofundem os conhecimentos e objetivos desenvolvidos.

Essas relações interdisciplinares podem, apesar de intencionalmente planejadas, ocorrer de forma mais natural, dada a organização dos Anos Iniciais, cujos componentes são, em grande parte, trabalhados por um único docente.

Partindo do exposto, cada componente curricular apresenta a seguinte organização:

- **Texto introdutório:** expõe a característica e a especificidade do componente curricular, explicita quais foram os critérios para a seleção dos objetivos de aprendizagens foco e orienta como os profissionais da educação podem utilizar o documento em sua prática docente.
- **Unidade temática ou campos de atuação:** é a organização dos objetos de conhecimento de forma mais ampla e abrangente, indicados a partir do campo de estudo em que se localizam os objetos de conhecimentos e conteúdos a ele relacionados.

- **Práticas de linguagem:** item exclusivo do componente curricular de Língua Portuguesa onde é apresentada a prática de linguagem que o objetivo foco desenvolve. Elas podem ser: oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica.
- **Objetos de conhecimento:** podem ser conteúdos, conceitos ou processos a partir dos quais se organizam os objetivos de aprendizagem. Os objetos de conhecimento são organizados a partir das unidades temáticas ou campos de atuação de cada componente curricular, considerando sua especificidade e objeto de estudo e ensino.
- **Conteúdos:** são os desdobramentos, de forma mais específica, dos objetos de conhecimento. São essenciais para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem foco.
- **Conhecimento prévio:** conhecimentos e conteúdos que devem ser previamente apropriados pelos estudantes para que o objetivo em questão possa ser desenvolvido. Esse item é bastante importante e deve ser considerado na elaboração de atividades e avaliações diagnósticas.
- **Objetivo de aprendizagem-foco:** são os conhecimentos essenciais a serem desenvolvidos para que os estudantes possam dar continuidade no seu percurso formativo. Além disso, são, em grande parte, considerados como conhecimento prévio em anos ou processos cognitivos posteriores.
- **Objetivos de aprendizagens relacionadas:** apresentam relação direta com os objetivos de aprendizagem foco e se constituem como objetivos complementares no desenvolvimento.
- **Expectativa de fluência:** conhecimentos que precisam ser mobilizados com fluência ou de forma imediata pelos estudantes para facilitar a aprendizagem dos objetivos de aprendizagem dentro do próprio ano ou em anos seguintes. As expectativas de fluência estão descritas nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática.
- **Comentário:** explicação ou observação a respeito do objetivo de aprendizagem, foco ou do conteúdo a ele relacionado. Em alguns comentários é possível encontrar sugestões de leitura para aprofundamento com relação ao assunto abordado.

- **Mapa de progressão da etapa:** mapa cognitivo que considera a progressão nas aprendizagens. Essa integração intencional e articulada é imprescindível para garantir uma maior abrangência dos objetivos de aprendizagem focais, possibilitando assim, que o professor, a partir de uma visão sistêmica, elabore e defina quais encaminhamentos metodológicos serão mais apropriados no processo de ensino-aprendizagem.

2.2 Avaliação formativa e o Referencial Curricular do Paraná em Foco

Apesar da discussão sobre avaliação formativa ser bastante extensa, o intuito desse texto é trazer alguns elementos para reflexão docente, assim como ressaltar a necessidade da avaliação diagnóstica na realização do planejamento e da organização do trabalho pedagógico.

O significado do ato de avaliar pode ser interpretado ou reconhecido de diferentes formas, de acordo com o contexto de sua realização, a concepção que a embasa, os valores de quem avalia e mesmo aqueles conceitos já concebidos, que influenciam diretamente no processo e no resultado da avaliação.

Entretanto, a avaliação escolar se constitui, não apenas pela simples coleta de informações e a mensuração do número de acertos, notas, escores, entre outros, mas também como uma importante aliada no processo de ensino-aprendizagem e na definição de encaminhamentos e estratégias mais adequadas para que os estudantes, efetivamente, aprendam.

Com relação aos aspectos legais da avaliação escolar, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei n.º 9394/96, afirma, em seu artigo 24, inciso V, que

a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar; c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado; d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito; e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos (BRASIL, 1996).

Apesar da LDBEN n.º 9394/96 se ater aos aspectos mais amplos da forma como deve acontecer a avaliação dos estudantes, a Deliberação n.º 07/1999, do Conselho Estadual de Educação do Paraná, aprofunda a discussão, estabelecendo, em seu Art. 1º, que

A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor (PARANÁ, 1999).

Diante disso, não podemos deixar de ressaltar que a prática pedagógica se dá na relação intrínseca e inseparável entre os seguintes elementos:



Portanto, falar sobre avaliação sem discutir a importância de que a ação docente em sala de aula precisa ser intencional e previamente organizada, torna qualquer debate sobre o tema superficial e sem relevância quanto ao verdadeiro e essencial papel que avaliação escolar têm nos processos educativos de qualquer natureza, sobremaneira na educação escolar.

Partindo desse pressuposto, o presente documento é um importante aliado dos professores na elaboração de seu planejamento, pois indica, a partir da unidade temática ou campos de atuação e dos conteúdos dos diferentes componentes curriculares, os objetivos de aprendizagem que devem ser alcançados, o conhecimento prévio exigido para o alcance desses objetivos e também aqueles objetivos que estão relacionados com ele de forma direta.

É evidente que o planejamento não se limita apenas às definições de conteúdos e objetivos. É necessário que o professor conheça diferentes métodos e procedimentos de ensino, assim como consulte e pesquise materiais diversificados para a elaboração de suas aulas.

Os autores Michael K. Russel e Peter W. Airasian, apresentam um quadro com orientações acerca da elaboração do planejamento:

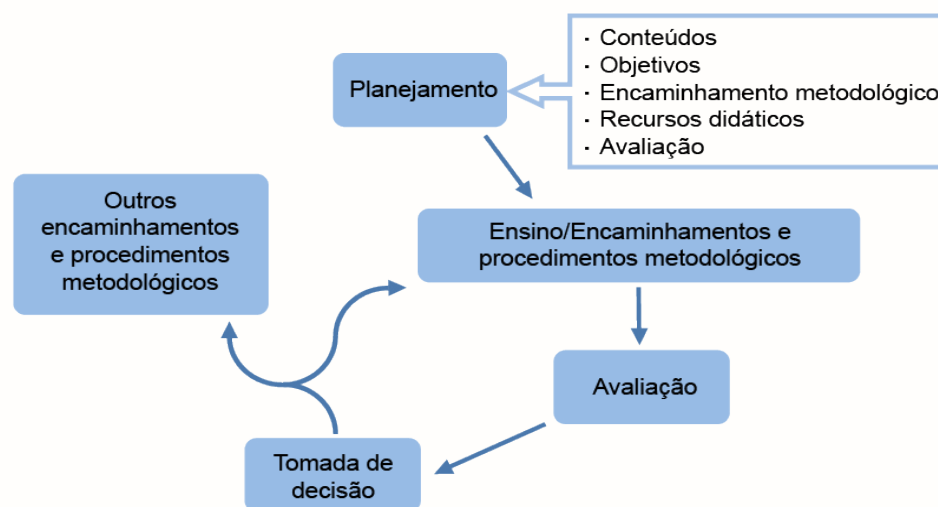
- **Realize avaliações iniciais (diagnósticas) das necessidades e das características dos alunos.**
- **Use as informações da avaliação diagnóstica ao elaborar o planejamento.**
- **Não dependa inteira e indiscriminadamente de livros didáticos e do seu material de apoio.**
- **Inclua uma combinação de objetivos e atividades de nível mais alto e mais baixo.**
- **Inclua uma ampla variedade de atividades e estratégias didáticas que se encaixem nas necessidades de aprendizagem de seus alunos.**
- **Associe os objetivos com estratégias, atividades e avaliações planejadas.**
- **Reconheça suas próprias limitações e preferências pedagógicas.**
- **Inclua estratégias de avaliação.**

FONTE: RUSSEL; AIRASIAN, 2014, p. 94

Essa 'preparação' não só auxilia na definição do encaminhamento metodológico mais adequado para as características da turma e de seus estudantes, mas na antecipação de determinados percalços que possam aparecer no decorrer do trabalho educativo. É indiscutível que ela não é suficiente, haja vista que inúmeras situações podem ocorrer para comprometer o andamento da aula, sejam elas de ordem disciplinar, emocional ou mesmo de desinteresse, mas é na avaliação dessas questões durante a aula, que o professor pode tomar decisões acerca do que pode ser feito para superar os obstáculos que dificultam a aprendizagem.

Um educador, que se preocupe com que a sua prática educacional esteja voltada para a transformação, não poderá agir inconsciente e irrefletidamente. Cada passo de sua ação deverá estar marcado por uma decisão clara e explícita do que está fazendo e para onde possivelmente está caminhando os resultados de sua ação. A avaliação, nesse contexto, não poderá ser uma ação mecânica. Ao contrário, terá de ser uma atividade racionalmente definida, dentro de um encaminhamento político e decisório a favor da competência de todos para a participação democrática da vida social (LUCKESI, 2005, p. 46)

Veja o exemplo dessa relação no diagrama abaixo:



Isto posto, é necessário ressaltar que o ato de avaliar sempre está relacionado a atribuir valor e, nesse sentido, a forma como essa atribuição é realizada “tem força para transformar, justificar ou até desacreditar aquilo que avalia” (DEPRESBITERES, 2001, p. 138).

Essa atribuição de valor não pode se amparar em uma atitude de indiferença quanto ao que é satisfatório ou insatisfatório a partir de um “padrão ideal” de julgamento. A avaliação deve partir de critérios claros para embasar a tomada de decisão do professor quanto às modificações necessárias nas atividades e encaminhamentos realizados, visando a aprendizagem. Ou seja, a avaliação não se encerra na constatação. Ela é, antes de tudo, um ato dinâmico que implica na decisão de ‘o que fazer’.

Assim, a definição dos critérios, dos instrumentos e a utilização dos dados deles provenientes é crucial para determinar se a avaliação está sendo utilizada como meio classificatório e excludente ou, de fato, formativo. A condução dessa prática, se conduzida de forma inadequada, pode ser um elemento contra o avanço e sucesso dos estudantes.

Para que isso não ocorra, ao elaborar os instrumentos avaliativos, é imprescindível que eles sejam: a) adequados ao que se está avaliando (informação, compreensão, análise, síntese, aplicação); b) apropriados aos conteúdos e critérios/objetivos previamente estabelecidos; c) com questões que possuam um nível de complexidade compatível com o que foi trabalhado em sala de aula; d) que a linguagem utilizada esteja condizente com a faixa etária dos estudantes avaliados, possuindo clareza e precisão quanto à comunicação do que se quer avaliar; e d) a prévia definição dos valores e pesos destinados a cada questão e/ou atividade – isso garante que a aferição de notas, por exemplo, se dê de modo justo e igual à todos os estudantes.

Com relação à aplicação dos instrumentos de avaliação, é preciso considerar os seguintes elementos: a) forma e tempo destinado à aplicação; b) a postura do professor durante o processo – é necessário que o professor se reconheça enquanto adulto da relação pedagógica e c) acompanhamento e observação dos estudantes no período destinado à realização.

A correção dos instrumentos de avaliação também são parte importante do processo. É essencial que ela aconteça sem desqualificar o trabalho do estudante e que os erros identificados sejam SEMPRE considerados como uma possibilidade de aprender, utilizando os dados obtidos como um recurso na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto, não basta aplicar e corrigir. Uma avaliação só será efetivamente ‘formativa’, quando seus resultados contribuirão para que os estudantes revejam seus erros e o professor retome os conteúdos e objetivos com encaminhamentos, explicações e atividades diferenciadas.

Para tal fim, é fundamental discutir os resultados obtidos com os estudantes, fazendo a devolução do instrumento corrigido, comentando os aspectos positivos e indicando as fragilidades que devem ser retomadas com a turma, ressaltando que os erros devem ser utilizados para superar as dificuldades apresentadas.

Apesar da necessária prática da avaliação formativa, a aferição de notas e conceitos é uma exigência burocrática, mas necessária, do ponto de vista dos sistemas de ensino e dos sujeitos que estão fora de sala de aula, mas podem contribuir de forma significativa na organização do trabalho pedagógico da escola e das redes de ensino.

No entanto, essa atribuição é uma responsabilidade de excepcional importância. O formato que esses resultados são apresentados variam, conforme o sistema de ensino e a etapa ou fase em que ele é realizado.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é frequente a utilização de pareceres descritivos ou na indicação de categorias de desempenho baseadas em padrões (como por exemplo: atingiu, atingiu parcialmente, não atingiu) relacionadas aos objetivos de aprendizagem. Já nos anos finais do Ensino Fundamental, a Rede Estadual de Educação do Paraná utiliza a nota numérica de 0 a 10, mas podemos encontrar outras experiências, como a utilização de letras, escores. Contudo, independente do sistema adotado, ele sempre irá se basear nos julgamentos do professor, que antes de tudo, precisa ser justo para com os estudantes e também refletir o desempenho o nível de aprendizagem por eles alcançados.

É importante considerar algumas questões ao se atribuir notas:

- **Elenque o padrão de comparação a ser utilizado (critérios, objetivos, habilidades, entre outros).**
- **Escolha os instrumentos mais adequados para a análise dos padrões de comparação (provas, projetos, apresentação oral, etc.).**
- **Atribua pesos (valores) a cada padrão de desempenho ou questão avaliada.**
- **Utilize o mesmo critério para a correção de instrumentos dissertativos para todos os estudantes. Isso evita discrepância nas notas ou conceitos.**
- **Não considerar aspectos comportamentais ou disciplinares quando o objeto de avaliação for o desempenho acadêmico dos estudantes.**

FONTE: Baseado em RUSSEL; AIRASIAN, 2014, p. 264

Diante do exposto e considerando os desafios educacionais a serem enfrentados em virtude das medidas sanitárias adotadas para a contenção da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), é essencial ressignificar a prática da avaliação em sala de aula, superando uma cultura avaliativa classificatória e excludente, infelizmente, tão presente na educação. Espera-se nesse sentido, que o Referencial Curricular em Foco possa contribuir na prática formativa da avaliação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei nº 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: dez. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. **Resolução CNE/CP nº 02/2018**. Brasília, DF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>>. Acesso em: jan. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: dez. 2020.

PARANÁ, Conselho Estadual de Educação do Paraná. Deliberação nº 07, de 09 de abril de 1999. Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio. **Deliberação CEE/PR nº 07/1999**. Curitiba, PR. Disponível em: <<http://celepar7cta.pr.gov.br/seed/deliberacoes.nsf/bb7cccb67074826503256f4800653a4b/b15be00846f01f20032569f1004972fb?OpenDocument>>. Acesso em: jan. 2021.

_____, Conselho Estadual de Educação do Paraná. Deliberação nº 03, de 22 de novembro de 2018. Normas complementares que instituem o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, com fundamento na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e orientam a sua implementação no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná. **Deliberação CEE/CP, nº 03/18**. Curitiba, PR. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2018/deliberacao_03_18_alt_04_20.pdf>. Acesso em: jan. 2021.

_____, Conselho Estadual de Educação do Paraná. Deliberação nº 01, de 07 de outubro de 2019. Alteração do artigo 35 da Deliberação nº 02 e os artigos nº 24 e 25, da Deliberação nº 03, ambas de 2018, do CEE/PR. **Deliberação CEE/CP nº 01/19**. Curitiba, PR. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2019/deliberacao_01_19_Rev_04_20.pdf>. Acesso em: janeiro, 2021.

_____, Conselho Estadual de Educação do Paraná. Deliberação nº 04, de 02 de fevereiro de 2020. Alteração do artigo 35 da Deliberação n.º 02 e os artigos nos 24 e 25, da Deliberação n.º 03, ambas de 2018, do CEE/PR. **Deliberação CEE/CP nº 04/2020**. Curitiba, PR. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2020/deliberacao_04_20.pdf>. Acesso em: jan. 2021.

DEPRESBITERES, L. A. A avaliação na Educação Básica: ampliando a discussão. **Estudos em Avaliação Educacional**, nº 24, jul-dez/2001. São Paulo, SP, 2001. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/ea/article/view/2203>>. Acesso em: jan. 2021.

RUSSELL, M. K.; AIRASIAN, P. W. **Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações**. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

O processo de ensino e de aprendizagem em Geografia vem passando por mudanças que têm como intuito auxiliar o estudante na leitura de mundo, bem como no entendimento das relações espaço-temporais estabelecidas nas mais variadas sociedades. Com as mudanças determinadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Geografia, além de trabalhar a compreensão do espaço geográfico na escola, deve auxiliar o estudante a construir o raciocínio geográfico a partir de situações que o façam entender o mundo, a si mesmo, bem como as relações espaciais escalares decorridas das mudanças socioespaciais. Para tanto, é imperativo que o docente saiba estabelecer as relações entre os objetivos de aprendizagem/habilidades a fim de que o estudante consiga entender o espaço, bem como as mudanças espaciais.

É importante compreender que o processo de aprendizagem em Geografia se dá através da alfabetização/letramento geográfico, bem como da alfabetização cartográfica, que se inicia desde a Educação Infantil passando toda a educação básica.

Ensinar a ler em Geografia significa criar condições para que a criança e o adolescente leiam o espaço onde vivem e consigam realizar as articulações escalares entre este, o Brasil e o mundo, utilizando-se também da cartografia como com linguagem importante para que assim sejam estimuladas as condições necessárias para que haja a construção do letramento geográfico.

O ensino da Geografia deve comprometer-se com o desenvolvimento do raciocínio geográfico (BRASIL, 2017), que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo, e, assim, possibilitar ao estudante se apropriar de conhecimentos que fornecem apoio para enfrentar, atuar e fazer escolhas mais conscientes em diferentes situações do cotidiano.

Os diferentes encaminhamentos metodológicos auxiliam no processo de construção dos conhecimentos e no desenvolvimento do raciocínio geográfico que é uma forma de pensar e ler a realidade socioespacial nas suas mais variadas escalas geográficas, compreendendo a relação sociedade-natureza e a espaço-temporal. Assim, entre as possibilidades de encaminhamentos metodológicos, podemos citar:

- As **metodologias ativas**, que dão ênfase ao papel protagonista do estudante, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, como apregoa Bacich & Moran (2018). No entanto, o professor é peça fundamental para orientar todo esse processo.
- A **linguagem cartográfica**, imprescindível para a compreensão dos arranjos espaciais, bem como para a construção do raciocínio geográfico, tendo em vista que mapas, blocos, diagramas, imagens de satélite, desenhos, croquis, perfis topográficos são fundamentais para o entendimento do espaço geográfico e a construção de habilidades críticas por parte dos estudantes.
- A **aula de campo** que, por sua vez, auxilia na diferenciação de conceitos, como paisagem e espaço geográfico, levando o estudante a compreender na prática os processos e fenômenos espaciais.

- O **lúdico** que, de acordo com Chalita (2015), pode ser trabalhado através dos jogos de tabuleiro (xadrez e dama), possibilitando, por exemplo, tornar os conceitos geográficos mais perceptíveis para o estudante. Assim, a partir do momento em que professores e estudantes consigam desenvolver no jogo a noção de estratégia, poderão compreender as estratégias políticas de domínio territoriais.
- A **dramatização**, que auxilia no desenvolvimento da construção de textos e argumentos imprescindíveis para a formação dos estudantes no que se refere a expressar conhecimentos com o desenvolvimento da argumentação e construção de textos com temáticas geográficas, e que auxiliem na construção de cidadãos investigativos e críticos para com as mais variadas realidades socioespaciais.

Convém destacar que as mídias digitais vêm ao encontro com o uso de tecnologias e metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem e na construção do conhecimento de Geografia, podendo ser ferramentas para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados e/ou ferramentas mediadoras da construção e compreensão de novos objetivos de aprendizagem geográficos.

O papel do professor é fundamental para que, além da diversidade de metodologias e uso de recursos, o estudante e o processo de aprendizagem possam ser avaliados de forma coerente e condizente com cada realidade. Ele tem como papel monitorar, mediar, acompanhar, intervir e avaliar os estudantes entendendo que os erros cometidos podem ser uma oportunidade de aprendizagem e sistematização do conteúdo.

O quadro organizador do componente curricular Geografia, anos iniciais e finais, apresenta as categorias: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento, Conteúdos, Conhecimento Prévio, Objetivos de Aprendizagem - Foco e Objetivos de Aprendizagem Relacionados que foram organizados em cores, com o objetivo de correlacionar essas colunas, sendo assim:

- as colunas denominadas “Unidade Temática”, “Objetos de Conhecimento” e “Conteúdos” se relacionam às metodologias para atingir os objetivos de aprendizagem;
- a coluna “Conhecimento Prévio” se relaciona com a coluna “Objetivos de Aprendizagem – Foco” como conhecimento necessário para alcançar a essência conceitual;
- a coluna “Objetivo de Aprendizagem Relacionadas” se associa à coluna de “Objetivos de Aprendizagem – Foco” para avanços de conhecimentos durante o ano letivo, ou seja, superado os objetivos de aprendizagem (foco), sugere-se que sejam feitos encaminhamentos que propiciem a aprendizagem dos objetivos de aprendizagem relacionados.

LEGENDA DO QUADRO ORGANIZADOR

UNIDADE TEMÁTICA	Definem uma organização dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino fundamental. São elementos articuladores que estruturam o estudo sistematizado e permitem amplas formas de ver o mundo, de maneira crítica, a partir do entendimento das relações existentes na realidade, com base nos princípios da ciência geográfica. (PARANÁ, 2018, p. 55).
OBJETOS DE CONHECIMENTO	Conduzem a reflexão da construção do planejamento curricular, apresentando de forma ampla os assuntos que devem ser abordados em sala de aula. Estes deverão ser problematizados, tendo como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico do estudante, considerando o espaço geográfico como objeto de estudo (PARANÁ, 2018, p. 57).
CONTEÚDOS	São sugestões de conteúdos específicos que devem, aliados às metodologias, contribuir para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagens focais e relacionados.
CONHECIMENTOS PRÉVIOS	São objetivos de aprendizagem previamente desenvolvidos com o estudante e que permitem a progressão didática ao longo do Ensino Fundamental. O conhecimento prévio é de suma relevância, pois abre possibilidades para se atingir o objetivo de aprendizagem focal.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	São os objetivos de aprendizagem/ habilidades que expressam os conhecimentos essenciais do componente curricular Geografia, que o estudante tem direito em aprender ao longo do ano letivo. Esses objetivos/habilidades influenciam fortemente o desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC e dos Direitos de Aprendizagem de Geografia.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS	São objetivos de aprendizagem que complementam ou podem ser desenvolvidos junto aos objetivos de aprendizagem foco.

PROGRESSÃO DOS OBJETIVOS - GEOGRAFIA

UNIDADES TEMÁTICAS	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA	EF05GE01-P5	EF06GE11-P2	EF07GE02-P3.P5	EF08GE05-P3,P7,P9	EF09GE06-P9
	EF05GE03-P6	EF06GE12-P2	EF07GE04-P5	EF08GE08-P10	EF09GE05-P10
	EF05GE06	EF06GE06-P4	EF07GE11-P2	EF08GE06-P8	EF09GE02-P8
		EF06GE07-P6	EF07GE06-P4	EF08GE23-P2	EF09GE17-P2
				EF08GE13-P4	EF09GE09-P4,P5,
				EF08GE20-P4,P5,P6	EF09GE08-P7
				EF08GE21	
	EF05GE0-P1	EF06GE08-P1	EF07GE09-P1	EF08GE18-P1	EF09GE14-P1
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA	EF05GE0-P1	EF06GE09-P1	EF07GE10-P1	EF08GE19-P1	EF09GE15-P1

GEOGRAFIA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O sujeito e seu lugar no mundo.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	Paisagem, espaço e lugar. Elementos da paisagem.	Compreender o conceito de paisagem, lugar e espaço já iniciado nos anos iniciais do ensino fundamental.	PR.EF06GE01.s.6.4 – Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	PR.EF06GE02.c.6.5 – Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários e demais comunidades tradicionais existentes no território paranaense.
O sujeito e seu lugar no mundo.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O trabalho e a transformação do espaço geográfico	Compreender o conceito de paisagem, lugar e espaço já iniciando nos anos iniciais do ensino fundamental Identificar as características do seu lugar.	PR.EF06GE07.s.6.8 – Explicar as mudanças na interação humana com a natureza, a partir do surgimento das cidades e do uso das tecnologias.	PR.EF06GE.n.6.9 – Reconhecer as atividades primárias, secundárias e terciárias enquanto atividades transformadoras do espaço natural, econômico e social.
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O espaço geográfico: lugar, identidade e cultura.	Relacionar as transformações das paisagens pelo trabalho humano de acordo com a identidade cultural dos povos.	PR.EF06GE06.s.6.7 – Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	PR.EF06GE01.s.6.4 – Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos
Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Escala cartográfica.	Identificar escala gráfica e escala numérica representadas nos mapas.	PR.EF06GE08.s.6.10 Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	PR.EF06GE09.c.6.2 – Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local/regional.

GEOGRAFIA - 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Biomias terrestres.	Compreender os elementos do mapa.	PR.EF06GE09.c.6.2 – Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local/regional.	PR.EF06GE08.s.6.10 - Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico-naturais.	Características gerais do planeta Terra. Os movimentos da Terra. As Zonas Térmicas. As estações do ano.	Compreender as noções astronômicas e suas relações com os elementos e fatores climáticos. Identificar os principais movimentos da Terra e sua influência no cotidiano do ser humano.	PR.EF06GE03.s.6.16 – Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	PR.EF06GE05.c.6.13 – Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais existentes no município, no Paraná e no mundo.
Natureza, ambientes e qualidade de vida .	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Como se formaram os continentes da Terra. Placas tectônicas em movimento. O vulcanismo. Os terremotos.	Entender os elementos físicos existentes na superfície terrestre.	PR.EF06GE11.s.6.12 Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo.	PR.EF06GE05.c.6.13 – Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais existentes no município, no Paraná e no mundo.

GEOGRAFIA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Disponibilidade de água doce Consumo dos recursos hídricos Principais Bacias hidrográficas do Brasil e Paraná.	Entender a disponibilidade de água doce no Brasil; reconhecer o ciclo da água; compreender a importância do uso consciente da água.	PR.EF06GE12.s.6.15 – Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no município de residência, no Paraná, Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.	PR.EF06GE04.s.6.14 – Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O espaço rural e suas paisagens. Modernização da agricultura.	Identificar O espaço rural e suas paisagens. Compreender a modernização da agricultura.	PR.EF06GE10.s.6.18 – Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição, produção de energia), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	PR.EF06GE06.s.6.7 – Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	Principais problemas urbanos. Moradias precárias. Transporte urbano.	Identificar alguns problemas urbanos no seu local de vivência. Conhecimento sobre a aplicabilidade do conceito de paisagem, lugar, espaço geográfico.	PR.EF06GE06.s.6.7 – Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	PR.EF06GE01.s.6.4 - Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

GEOGRAFIA - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Características do território brasileiro; latitudes e as paisagens; as longitudes e os horários.	Compreender o conceito de localização geográfica, paisagem e as zonas térmicas da Terra.	PR.EF07GE.n.7.6 - Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras.	PR.EF07GE01.c.7.5 – Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e do Paraná.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	As principais unidades do relevo.	Identificar as unidades do relevo. Entender a importância do relevo para a sociedade.	PR.EF07GE.n.7.6 - Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras.	PR.EF07GE.n.7.1 – Compreender a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Os rios brasileiros.	Entender a importância dos rios para a sociedade. Compreender o conceito de bacias hidrográficas. Identificar as partes de um rio.	PR.EF07GE.n.7.6 - Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras.	PR.EF07GE.n.7.1 – Compreender a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Os climas do Brasil.	Entender a importância dos tipos climáticos e sua relação com a sociedade brasileira.	PR.EF07GE.n.7.6 - Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras.	PR.EF07GE.n.7.1 – Compreender a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Tipos de vegetação do Brasil.	Entender a importância da vegetação e a degradação ambiental causada pelo homem.	PR.EF07GE.n.7.6 - Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras.	PR.EF07GE.n.7.1 – Compreender a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.

GEOGRAFIA - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Megadiversidade. Política e legislação ambiental no Brasil. Recursos estratégicos.	Compreender a importância das unidades de conservação ambiental.	PR.EF07GE12.s.7.8 – Comparar unidades de conservação existentes no município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	PR.EF07GE.n.7.7 – Compreender a formação, exploração e conservação dos recursos naturais brasileiros.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Recursos Estratégicos.	Identificar os recursos naturais; Entender o que são recursos (bens) renováveis e não renováveis	PR.EF07GE.n.7.7 – Compreender a formação, exploração e conservação dos recursos naturais brasileiros.	PR.EF07GE12.s.7.8 – Comparar unidades de conservação existentes no município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Formação e regionalização do território brasileiro e paranaense.	Identificar as regiões brasileiras. Compreender o conceito de região e regionalização	PR.EF07GE.n.7.10 – Reconhecer a formação territorial brasileira e suas transformações nas diferentes escalas geográficas: local, regional e nacional.	PR.EF07GE01.c.7.5 – Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e do Paraná.
Conexões e escalas.	Diversas regionalizações do espaço geográfico brasileiro.	Regionalização e políticas regionais no Brasil.	Entender o conceito de região e regionalização.	PR.EF07GE.n.7.10 – Reconhecer a formação territorial brasileira e suas transformações nas diferentes escalas geográficas: local, regional e nacional.	PR.EF07GE.n.7.4 – Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo

GEOGRAFIA – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população.	Aspectos demográficos e sociais. Densidade demográfica. Natalidade e mortalidade. Fatores da distribuição espacial da população.	Entender o conceito de população.	PR.EF07GE.n.7.12 – Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos).	PR.EF07GE02.s.7.11 – Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	População e trabalho. Desemprego e economia informal. Trabalho Infantil. A mulher no mercado de trabalho. Novas profissões.	Compreender o conceito de trabalho e população.	PR.EF07GE02.s.7.11 – Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais
Conexões e escalas.	Características da população brasileira.	Heterogeneidade da população brasileira.	Entender a importância das nações indígenas para a formação do povo brasileiro.	PR.EF07GE04.s.7.14 – Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais

GEOGRAFIA - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas.	Características da população brasileira.	Povos africanos.	Entender a importância dos povos africanos na formação socioespacial do Brasil.	PR.EF07GE04.s.7.14 – Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais
Conexões e escalas.	Características da população brasileira.	Os imigrantes.	Entender a importância dos imigrantes para a formação socioespacial do Brasil. Identificar a origem dos imigrantes que colonizaram o Paraná.	PR.EF07GE04.s.7.14 – Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira.	Compreender a importância das indústrias para a economia.	PR.EF07GE08.c.7.16 – Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo.	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Transporte e comunicação. Redes de transporte. Redes de comunicação.	Identificar os meios de transporte e de comunicação no Brasil. Compreender a importância das redes de transporte e comunicação para a sociedade.	R.EF07GE07.c.7.19 – Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e paranaense.	PR.EF07GE02.s.7.11 – Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Processo de Urbanização, Rede urbana. Regiões metropolitanas brasileiras.	Relacionar a atividade industrial com o processo de urbanização.	PR.EF07GE08.c.7.20 – Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo	R.EF07GE07.c.7.19 – Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e paranaense.
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Espaço Rural. Agricultura familiar. Agronegócio. Expansão da fronteira agrícola. Agropecuária e meio ambiente;	Entender o conceito e sua de campo e cidade. Compreender as causas do êxodo rural. Identificar os sistemas de produção agrícolas.	PR.EF07GE06.s.7.22 – Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influenciam na distribuição de riquezas, em diferentes lugares	PR.EF07GE10.c.7.3 – Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Norte: hidrografia.	Compreender a importância da hidrografia para a região Norte do Brasil.	PR.EF07GE.7.n.28 – Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo.	PR.EF07GE12.s.7.8 – Comparar unidades de conservação existentes no município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população.	Região Norte: ocupação humana. Indicadores socioeconômicos e as desigualdades que esses indicadores refletem na população.	Identificar os fatores que contribuem para a desigualdade social e econômica.	PR.EF07GE.n.7.12 - Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos).	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias	Região Norte: questões socioambientais e desenvolvimento sustentável. Desmatamento. Extração de madeira. Expansão agropecuária. Queimadas.	Compreender o conceito de desenvolvimento sustentável.	PR.EF07GE06.s.7.22 – Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	PR.EF07GE10.c.7.3 – Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Centro-Oeste: clima; vegetação: características do Cerrado e Pantanal.	Compreender o conceito de biodiversidade.	PR.EF07GE11.s.7.27 – Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	PR.EF07GE12.s.7.8 – Comparar unidades de conservação existentes no município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Centro-Oeste: Expansão Econômica e ocupação; Setor Primário (Agricultura, pecuária, extrativismo); Setor Secundário; Setor Terciário	Identificar os setores da economia. Entender o conceito de impacto ambiental.w	PR.EF07GE06.s.7.22 – Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	PR.EF07GE10.c.7.3 – Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná.
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Centro-Oeste: ocupação do centro-oeste. Construção de Brasília. Ocupação recente do centro-oeste.	Reconhecer a importância da ocupação da região central do Brasil.	PR.EF07GE02.s.7.11 – Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Sul: população e paisagem. Ocupação da região sul. Missões jesuíticas. Tropeiros. A Imigração alemã e italiana. Outros imigrantes.	Compreender os conceitos de população, migração e imigração.	PR.EF07GE02.s.7.11 – Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

GEOGRAFIA – 7º ANO					
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sul: clima, vegetação.	Identificar os tipos de clima e vegetação do Paraná.	PR.EF07GE11.s.7.27 – Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	PR.EF07GE12.s.7.8 – Comparar unidades de conservação existentes no município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Região Sul: aspectos econômicos, Extrativismo. Agropecuária. Indústria. Comércio e serviços.	Identificar os setores da economia; entender a importância das indústrias.	PR.EF07GE08.c.7.16 – Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo.	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sudeste: paisagem, vegetação, clima, relevo.	Reconhecer as unidades do relevo; compreender o conceito de biodiversidade.	PR.EF07GE11.s.7.27 – Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas,	PR.EF07GE12.s.7.8 – Comparar unidades de conservação existentes no município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

GEOGRAFIA – 7º ANO					
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Sudeste: ocupação territorial, mineração, cafeicultura.	Identificar os recursos minerais e sua importância para a economia.	PR.EF07GE02.s.7.11 – Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Sudeste: atividades econômicas. Setor Primário. Setor Secundário. Setor Terciário.	Identificar os setores da economia.	PR.EF07GE06.s.7.22 – Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Nordeste: elementos naturais: clima, vegetação.	Reconhecer as unidades do relevo. Compreender o conceito de biodiversidade.	PR.EF07GE11.s.7.27 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	PR.EF07GE12.s.7.8 – Comparar unidades de conservação existentes no município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

GEOGRAFIA – 7º ANO					
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas.	Características da população brasileira.	Região Nordeste: distribuição da população. Indicadores econômicos e as desigualdades que esses indicadores refletem na população.	Identificar a diversidade étnico cultural do Brasil.	PR.EF07GE04.s.7.14 – Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Nordeste: atividades econômicas, indústria, comércio e serviços.	PR.EF07GE06.s.7.22 – Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	PR.EF07GE06.s.7.22 – Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	PR.EF07GE09.s.7.2 – Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

GEOGRAFIA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Geopolítica e relações internacionais: conceito de território, limites, fronteiras, Estado, país e soberania nacional.	Reconhecer as fronteiras do Brasil. Compreender os conceitos de país, território e Estado.	PR.EF08GE.n.8.4 – Reconhecer as relações de poder na configuração das fronteiras, territórios e sua importância no contexto mundial.	PR.EF08GE05.s.8.01 – Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-Guerra.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	A guerra Fria: conflitos e tensões.	Compreender os principais motivos dos conflitos mundiais.	PR.EF08GE06.s.8.5 – Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	PR.EF08GE.n.8.4 – Reconhecer as relações de poder na configuração das fronteiras, territórios e sua importância no contexto mundial.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	População: crescimento e distribuição, pirâmides etárias.	Entender o conceito de população e de pirâmides etárias.	PR.EF08GE06.s.8.5 – Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	PR.EF08GE01.c.8.6 – Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Migrações: fluxos migratórios até o século XIX; fluxos migratórios do século XIX até XX; fluxos migratórios contemporâneos; refugiados e deslocados internos; migrações por desastres naturais.	Compreender a aplicabilidade dos conceitos de migração e população já trabalhados no 7º ano.	PR.EF08GE01.c.8.6 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município.	PR.EF08GE.n.8.9 – Analisar criticamente a questão dos refugiados originários de países em guerra civil e crise financeira em âmbito mundial.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	Migrações: conflitos e refugiados no mundo; pessoas em refúgio no Brasil e Paraná. Refugiados, imigrantes e asilados.	Entender as causas e consequências do processo de migração. Identificar os povos imigrantes do Paraná.	PR.EF08GE.n.8.9 – Analisar criticamente a questão dos refugiados originários de países em guerra civil e crise financeira em âmbito mundial.	PR.EF08GE04.s.8.10-Compreender e espacializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.
Formas de representação e pensamento espacial .	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultura demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio	Grandes áreas geoculturais. Regionalização por critérios ambientais.	Compreender a aplicabilidade dos conceitos de migração e população já trabalhados no 7º ano.	PR.EF08GE.n.8.12 – Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	PR.EF08GE23.s.8.14 – Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente Americano: quadro natural, relevo, clima, vegetação	Identificar as formas de relevo. Entender os conceitos de clima e vegetação.	PR.EF08GE23.s.8.14 – Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia.	PR.EF08GE.n.8.15 – Reconhecer as relações sociedade-natureza existentes nos diferentes espaços da América e África.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Diferentes formas de regionalização do continente americano e questões regionais.	Entender a aplicabilidade do conceito de região já estudado nos anos anteriores.	PR.EF08GE.n.8.12 Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	PR.EF08GE20.s.8.13 – Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Continente americano: população e economia, crescimento demográfico, Indicadores socioeconômicos, povos e culturas do continente americano, influências culturais.	Compreender o conceito de população. Analisar os indicadores socioeconômicos.	PR.EF08GE03.s.8.8 – Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	PR.EF08GE01.c.8.6 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município.

GEOGRAFIA - 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente americano: recursos naturais, Agropecuária.	Identificar os recursos naturais. Reconhecer a importância da agropecuária para produção de matéria-prima.	PR.EF08GE22.s.8.17 – Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	PR.EF08GE24.s.8.18 – Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).
Natureza, ambientes e qualidade de vida. O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente Americano: características produtivas dos diferentes países latino-americanos.	Identificar os setores da economia.	PR.EF08GE24.s.8.18 – Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).	PR.EF08GE22.s.8.17 – Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	América do Norte - Estados Unidos: população e território	Compreender o processo de migrações.	PR.EF08GE01.c.8.6 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais	PR.EF08GE01.c.8.6 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município.

GEOGRAFIA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Norte - Estados Unidos: presença mundial, intervencionismo, poderio econômico e ascensão da China.	Identificar os países que tem o maior poder econômico mundial.	PR.EF08GE07.c.8.23 – Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional, em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas consequências no Paraná.	PR.EF08GE20.s.8.13 – Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - Canadá: estrutura demográfica, imigração, etnias e línguas, economia, recursos naturais, indústria e agricultura.	Entender o conceito de aspectos populacionais e econômicos.	PR.EF08GE20.s.8.13 – Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	PR.EF08GE07.c.8.23 – Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional, em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas consequências no Paraná.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - México: população.	Compreender os problemas sociais urbanos e os motivos das desigualdades sociais.	PR.EF08GE20.s.8.13 – Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e	PR.EF08GE11.s.8.24 – Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	América Central: continental e insular.	Identificar os elementos da cartografia. Compreender o conceito de paisagem.	PR.EF08GE23.s.8.14 – Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia	PR.EF08GE22.s.8.17 – Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América Central: população, aspectos físicos e condições socioeconômicas;	Analisar os indicadores socioeconômicos populacional. Compreender os problemas sociais urbanos e os motivos das desigualdades sociais.	PR.EF08GE20.s.8.13 – Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	PR.EF08GE11.s.8.24 – Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	América do Sul: aspectos gerais.	Identificar os elementos da cartografia. Compreender o conceito de paisagem.	PR.EF08GE23.s.8.14 – Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia.	PR.EF08GE22.s.8.17 – Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	América do Sul: urbanização, crescimento urbano, industrialização e meio ambiente.	Compreender o processo de industrialização e urbanização.	PR.EF08GE13.s.8.20 – Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	PR.EF08GE09.c.8.27 – Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), destacando o contexto da produção paranaense.
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul: a integração regional e o papel do Brasil. Organismos de integração; Aladi, Comunidade Andina, OEA, OEI, Alba, Mercosul, Aliança do Pacífico, Unasul.	Entender o conceito de Blocos Econômicos.	PR.EF08GE12.s.8.25-Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).	PR.EF08GE09.c.8.27 – Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), destacando o contexto da produção paranaense.
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul: participação dos Brics no cenário internacional.	Compreender o conceito de economia; identificar os setores da economia.	PR.EF08GE09.c.8.27 – Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), destacando o contexto da produção paranaense.	PR.EF08GE12.s.8.25-Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).

GEOGRAFIA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Regiões Polares: Região Ártica População e Atividades econômicas. Problemas ambientais no ártico.	Analisar os indicadores socioeconômicos populacional. Compreender os problemas sociais urbanos e os motivos das desigualdades sociais.	PR.EF08GE20.s.8.13 – Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), que resulta na espoliação desses povos.	PR.EF08GE11.s.8.24 – Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Regiões Polares; Antártida: disputas territoriais, atividade científica, exploração econômica, mudança climática	Entender os motivos de disputas pelo território.	EF08GE20.s.8.13 – PR Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), que resulta na espoliação desses povos.	PR.EF08GE11.s.8.24 – Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	África: localização; quadro natural: relevo, hidrografia, clima e vegetação.	Identificar os elementos da cartografia. Compreender o conceito de paisagem.	PR.EF08GE23.s.8.14 – Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia.	PR.EF08GE22.s.8.17 – Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África: regionalização segundo aspectos históricos e culturais; regionalização segundo a ONU.	Entender a aplicabilidade do conceito de região já estudado nas séries anteriores.	PR.EF08GE20.s.8.13 – Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	PR.EF08GE11.s.8.24 – Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África: fronteiras africanas, redesenho do continente.	Compreender os conceitos de território, nação e Estado.	PR.EF08GE05.s.8.01 – Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra	PR.EF08GE.n.8.12 – Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	África: população, condições sociais e diversidade cultural.	PR.EF08GE03.s.8.8 – Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	PR.EF08GE03.s.8.8 – Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	PR.EF08GE16.s.8.7 – Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

GEOGRAFIA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África: urbanização no norte da África; urbanização na África Subsaariana.	Compreender o processo de urbanização.	PR.EF08GE20.s.8.13 – Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas.	PR.EF08GE11.s.8.24 – Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	África: principais características produtivas dos países do continente africano.	Compreender os setores da economia.	PR.EF08GE.n.8.28 – Identificar e compreender características produtivas dos países africanos como a produção de petróleo e gás (África do Norte e África Oriental), a produção mineral (África Austral) e a exploração florestal (África Central).	PR.EF08GE23.s.8.14 – Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia.
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África: industrialização tardia e incompleta; obstáculos à industrialização	Entender o processo de industrialização.	PR.EF08GE08.s.8.26 – Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	PR.EF08GE16.s.8.7 – Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

GEOGRAFIA – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	Organização da economia e política mundial: Capitalismo, Socialismo e suas características.	Compreender o conceito de capitalismo e socialismo.	PR.EF09GE01.s.9.06 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	PR.EF09GE05.s.9.7 – Analisar fatos e situações para compreender redes de integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
Conexões e escalas.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	A ordem bipolar.	Entender o período da ordem bipolar.	PR.EF09GE01.s.9.06 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	PR.EF09GE05.s.9.7 – Analisar fatos e situações para compreender redes de integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
Conexões e escalas.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	Nova Ordem mundial. A Globalização e a Mundialização.	Regionalização do espaço mundial.	PR.EF09GE05.s.9.7 – Analisar fatos e situações para compreender redes de integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	PR.EF09GE01.s.9.06 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
Conexões e escalas.	Integração mundial e suas interpretações: Globalização e Mundialização.	Globalização e organizações econômicas	Compreender a importância dos blocos econômicos.	PR.EF09GE02.s.9.12 – Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	PR.EF09GE01.s.9.06 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Economia global e o mundo predominantemente urbano.	Entender os conceitos de cidade e urbano.	PR.EF09GE12.s.9.09 - Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná.
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	A Globalização e seus efeitos.	Compreender a importância da Globalização e o desenvolvimento do meio técnico-científico informacional.	PR.EF09GE02.s.9.12 Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	PR.EF09GE01.s.9.06 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	A Globalização e seus efeitos.	Entender a importância dos fluxos econômicos no espaço geográfico.	PR.EF09GE02.s.9.12 Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	PR.EF09GE01.s.9.06 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	Fluxos Financeiros; transporte de mercadorias e pessoas.	Entender a mobilidade de mercadorias e pessoas.	PR.EF09GE02.s.9.12 Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	PR.EF09GE01.s.9.06 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	A sociedade de consumo.	Compreender o modo de vida da população em relação ao consumo e à cultura.	PR.EF09GE02.s.9.12 Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	PR.EF09GE01.s.9.06 - Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	O consumo e a produção de lixo.	Entender como o modo de vida da população interfere no meio ambiente.	PR.EF09GE02.s.9.12 Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	PR.EF09GE01.s.9.06 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Globalização e meio ambiente: questão da água; aquecimento global e mudanças climáticas; conferências mundiais sobre o meio ambiente.	Relacionar o processo de globalização com as interferências do ser humano no meio ambiente.	PR.EF09GE02.s.9.12 – Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	PR.EF09GE01.s.9.06 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Globalização e meio ambiente: questão da água; aquecimento global e mudanças climáticas; conferências mundiais sobre o meio ambiente.	Relacionar o processo de globalização com as interferências do ser humano no meio ambiente.	PR.EF09GE02.s.9.12 – Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	PR.EF09GE01.s.9.06 – Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Globalização e meio ambiente: questão da água; aquecimento global e mudanças climáticas; conferências mundiais sobre o meio ambiente.	Relacionar o processo de globalização com as interferências do ser humano no meio ambiente.	PR.EF09GE02.s.9.12 – Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	PR.EF09GE05.s.9.7 – Analisar fatos e situações para compreender redes de integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Europa: quadro natural: relevo, hidrografia, clima.	Regionalização do mundo.	PR.EF09GE17.s.9.16 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	PR.EF09GE.n.9.05 - Reconhecer na prática cotidiana a importância dos recursos naturais e a necessidade da preservação ambiental.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Europa: problemas ambientais. Matriz energética.	Compreender as fontes de energia renovável e não renovável.	PR.EF09GE18.c.9.15 – Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, analisando seus efeitos no Paraná e no local de residência.	PR.EF09GE.n.9.05 - Reconhecer na prática cotidiana a importância dos recursos naturais e a necessidade da preservação ambiental.
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Europa: economia; agricultura, pecuária, pesca.	Identificar as atividades desenvolvidas na agropecuária.	PR.EF09GE13.s.9.20 – Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	PR.EF09GE.n.9.05 - Reconhecer na prática cotidiana a importância dos recursos naturais e a necessidade da preservação ambiental.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Europa: população; características demográficas; variedade étnica e linguística.	Entender o conceito de população e as características demográfica.	PR.EF09GE08.s.9.22 – Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	PR.EF09GE12.s.9.9 – Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	União Europeia: origem, evolução do bloco, políticas sociais da UE, instituições da UE, políticas comuns da UE, crise,	Compreender a importância dos blocos econômicos para o desenvolvimento econômico dos países.	PR.EF09GE02.s.9.12 – Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	PR.EF09GE12.s.9.9 – Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Leste Europeu; Organização da CEI; Dominação soviética; Economia e sociedade.	Analisar os indicadores socioeconômicos populacional. Compreender os problemas sociais urbanos e os motivos das desigualdades sociais.	PR.EF09GE09.s.9.14 – Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	PR.EF09GE12.s.9.9 – Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Leste Europeu; organização da CEI; dominação soviética; economia e sociedade.	Entender os motivos das disputas pelo território. Compreender o conceito de fronteiras.	PR.EF09GE.n.9.23 – Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, Ásia, Oceania e Regiões polares.	PR.EF09GE03.s.9.13 – Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

GEOGRAFIA - 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Rússia: aspectos físicos.	Compreender o conceito de paisagem. Reconhecer as formas de uso e ocupação da terra.	PR.EF09GE17.s.9.16 – Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	PR.EF09GE09.s.9.14 – Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia: população.	Compreender o conceito de população.	PR.EF09GE09.s.9.14 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	PR.EF09GE17.s.9.16 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia - quadro econômico: agropecuária, indústria, recursos minerais; transição para a economia de mercado.	Analisar os indicadores socioeconômicos populacional; compreender os problemas sociais urbanos e os motivos das desigualdades sociais.	PR.EF09GE09.s.9.14 – Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais	PR.EF09GE17.s.9.16 – Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.

GEOGRAFIA - 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Ásia - Aspectos naturais: relevo, hidrografia, clima, vegetação.	Identificar as formas de relevo; Compreender os conceitos de hidrografia, clima e vegetação.	PR.EF09GE16.s.9.17 – Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico.	PR.EF09GE09.s.9.14 – Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia: população; políticas de controle demográfico; desigualdades socioeconômicas; urbanização; diversidade cultural e religiosa.	Compreender o conceito de população; entender as desigualdades socioeconômicas da população e a diversidade cultural.	PR.EF09GE04.s.9.26 – Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	PR.EF09GE09.s.9.14 – Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia: população; políticas de controle demográfico; desigualdades socioeconômicas; diversidade cultural e religiosa.	Analisar os indicadores socioeconômicos populacional; compreender os problemas sociais urbanos e os motivos das desigualdades sociais.	PR.EF09GE09.s.9.14 – Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	PR.EF09GE04.s.9.26 – Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

GEOGRAFIA - 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Ásia - China: processo de modernização chinês; economia e desenvolvimento.	Compreender o processo de industrialização na China e suas relações com os demais países.	PR.EF09GE11.s.9.10 – Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná.	PR.EF09GE08.s.9.22 – Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - China: população e desenvolvimento social.	Analisar os indicadores socioeconômicos populacional. Compreender a diversidade cultural dos povos.	PR.EF09GE03.s.9.13 – Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças	PR.EF09GE14.s.9.03 - Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - China: política interna.	Entender os motivos das disputas pelo território. Compreender o conceito de fronteiras.	PR.EF09GE08.s.9.22 – Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	PR.EF09GE14.s.9.03 – Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.

GEOGRAFIA - 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas .	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Japão: população e economia.	Analisar os indicadores socioeconômicos populacional; Compreender os problemas sociais urbanos e os motivos das desigualdades sociais.	PR.EF09GE09.s.9.14-Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	PR.EF09GE17.s.9.16 – Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia: Tigres Asiáticos.	Identificar os países-membros dos Tigres Asiáticos. Compreender as causas das desigualdades socioeconômicas.	PR.EF09GE09.s.9.14 – Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	PR.EF09GE17.s.9.16 – Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Índia: potência emergente; economia; população.	Analisar os indicadores socioeconômicos populacional. Compreender os problemas sociais urbanos e os motivos das desigualdades sociais.	PR.EF09GE09.s.9.14 – Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	PR.EF09GE17.s.9.16 – Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - Índia: conflitos étnicos e separatistas.	Entender a diversidade cultural dos povos.	PR.EF09GE03.s.9.13 – Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	PR.EF09GE14.s.9.03 – Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - Oriente Médio: aspectos físicos.	Compreender o conceito de paisagem. Reconhecer as formas de uso e ocupação da terra.	PR.EF09GE04.s.9.26-Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	PR.EF09GE14.s.9.03 – Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Ásia - Oriente Médio: petróleo.	Compreender o conceito de paisagem. Reconhecer as formas de uso e ocupação da terra.	PR.EF09GE17.s.9.16 – Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	PR.EF09GE14.s.9.03 – Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Oriente Médio: conflitos.	Entender os motivos de disputas pelo território. Compreender o conceito de fronteiras.	PR.EF09GE08.s.9.22 – Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	PR.EF09GE14.s.9.03 – Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Oceania: aspectos físicos.	Compreender o conceito de paisagem. Reconhecer as formas de uso e ocupação da terra.	PR.EF09GE17.s.9.16 – Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	PR.EF09GE14.s.9.03 – Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Oceania: economia, comércio internacional, industrialização, urbanização, extrativismo.	Entender os setores da economia.	PR.EF09GE16.s.9.17 – Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico.	PR.EF09GE14.s.9.03 – Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.

GEOGRAFIA - 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Oceania - Austrália e Nova Zelândia: população, economia.	Analisar os indicadores socioeconômicos populacional; Compreender os problemas sociais urbanos e os motivos das desigualdades sociais.	PR.EF09GE09.s.9.14 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	PR.EF09GE14.s.9.03 – Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.



UNDIME

União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE

